

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8556 | Salvador, segunda-feira, 30.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

ARQUIVO



Pandemia aprofundou a desigualdade no mercado de trabalho. Entre os negros, o desemprego chegou a 17,27%, contra 11,98% dos brancos



BRASIL

Sábado é o aniversário do Sindicato

Página 2

## Racismo segrega negros no mercado

Pesquisa sobre plano do Santander

Página 3

O racismo estrutural enraizado ao longo da história no Brasil tem graves consequências e segrega o mercado

de trabalho. A taxa de desocupação de negros é muito maior do que a de brancos. Discriminação que reflete no bolso. Página 4

# Aniversário em grande estilo

Associados devem correr para garantir o ingresso da festa

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**FALTA** menos de uma semana para os 90 anos do Sindicato dos Bancários da Bahia e os

ingressos estão acabando. Para comemorar a data histórica, uma grande festa, com *shows* de Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina será realizada no sábado, 4 de fevereiro, no Trapiche Barnabé, às 15h.

Por conta da limitação do espaço da festa, o bancário associado ao SBBA deve acessar o link <https://eventos.bancariosbahia.org.br/> para obter os ingressos. Será necessário que o funcionário sindicalizado preencha os dados pessoais (nome e CPF) e do acompanhante. Depois será gerado um QR Code para ser apresentado na entrada do evento. Só desta forma terá acesso ao local da festa do Sindicato.

A festa de 90 anos do Sindicato é a prova que não é apenas a luta por conquistas para a categoria que ganhou espaço em nove décadas do SBBA. O lazer dos bancários também tem destaque com eventos esportivos e culturais, como a tradicional Corrida, Forró dos Bancários, Lavagem do Beco das Quebranças, Prêmio Alice Bottas e Campeonato de Futebol Society.

GETTY IMAGES



Com o aumento das transações digitais, cai o uso de cheques no Brasil

## Mais de 200 milhões de cheques compensados

**MESMO** com a queda no uso do cheque para transações financeiras, no ano passado foram registradas 202,8 milhões de compensações. Os dados do Compe (Serviço de Compensação de Cheques) demonstram redução de 7,3% em relação ao ano anterior (218,9 milhões) e de 94% na comparação com 1995, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques.

No entanto, o volume financeiro movimentado com cheques ficou praticamente estável, em R\$ 667 bilhões no ano passado. De acordo com a Fe-

braban (Federação Brasileira de Bancos), os cheques são mais usados para transações de maior valor. A quantia média dos documentos em 2021 foi de R\$ 3.046,52 e em 2022 ficou em R\$ 3.257,88.

A queda se deve ao avanço dos meios de pagamento digitais, a exemplo da *internet* e o *mobile banking*, e a criação do PIX, em 2020. Atualmente, sete em cada 10 transações bancárias são feitas pelos canais digitais. Em dois anos, o PIX se consolidou como o meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros.

## Brasileiros sufocados com juros tão elevados

**OS BRASILEIROS** estão sufocados com os aumentos abusivos dos juros. Em dezembro, a taxa média para pessoa física chegou a 55,8% ao ano, elevação de 10,8 pontos percentuais ante o mesmo mês de 2021. Para se ter uma ideia, hoje 49,5% da renda das famílias estão comprometidos com dívidas. Destes, 28,2% são com instituições financeiras.

O abuso das empresas na cobrança de juros acentua as desigualdades. Os brasileiros com

rendimento menor são os que mais sentem o peso das taxas e, com o alto custo de vida, que disparou nos governos Temer e Bolsonaro, milhões acabaram entrando na lista de inadimplentes. Dureza.

As Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas pelo Banco Central mostram que a taxa de devedores encerrou 2022 em 4,2%, aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao fim de 2021.



Com o alto custo de vida, brasileiros com renda menor sentem peso dos juros



## Kelly Quirino é eleita para o Caref BB

**COM** 60,70% dos votos, Kelly Quirino foi eleita no primeiro turno para o cargo que representará os funcionários no CA (Conselho de Administração) do Banco do Brasil, pelos próximos dois anos. A candidata apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e diversas outras entidades recebeu a maioria dos votos e começa o mandato em abril.

No Banco do Brasil há 15 anos, Kelly Quirino defende a criação de um comitê de diversidade, valorização de trabalhadores. Também quer que o BB volte a atuar com protagonismo nas políticas de desenvolvimento social do país.

Conforme as regras do edital, o resultado ainda é preliminar e os números finais serão divulgados pela Comissão Eleitoral em 8 de fevereiro. Kelly Quirino recebeu 19.091 votos, com uma margem grande de diferença para o segundo colocado, que teve 1.235 votos. No total, 91 candidatos participaram da eleição.

# Questionário sobre mudança no plano

Participação dos funcionários na pesquisa é fundamental para debate com o banco

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** saber a opinião dos funcionários do Santander sobre a mudança do plano de saúde na Bahia, o Sindicato dos Bancários realiza pesquisa que está disponível no site da entidade. Importante responder.

A participação dos trabalhadores é fundamental. Os dados coletados no levantamento vão ajudar na atuação dos representantes dos funcionários em negociação com o banco, agendada para o dia 7 de fevereiro.

O Santander comunicou ao Sindicato a modificação no início deste mês. O contrato com o Sulamérica será encerrado no dia 31 de janeiro e a partir de 1º de fevereiro o Unimed passa a atender os usuários. A medida preocupa os empregados sobre uma possível redução na cobertura dos atendimentos.

MANOEL PORTO



O Sindicato tem preocupação com a rede credenciada do novo plano de saúde do Santander

## Acaba em 17 de fevereiro bolsa de estudos no Santander

**OS FUNCIONÁRIOS** do Santander têm até o dia 17 de fevereiro para se inscrever no programa Bolsa Educação. Foram disponibilizadas 2.500 vagas no processo seletivo do

ARQUIVO

banco, sendo 1 mil para a primeira graduação, 1,4 mil para a primeira pós-graduação e 100 para MBA.

É necessário que o empregado se matricule na instituição de ensino e em seguida acesse o Portal RH ou *Now Santander* para se inscrever no processo seletivo e conhecer as regras.

Reajustado anualmente conforme previsto no Acordo Aditivo dos trabalhadores do Santander no Brasil, o valor da bolsa é de R\$ 726,00.

Os funcionários precisam se apropriar da conquista do movimento sindical, que é essencial para que o empregado se aperfeiçoe e se qualifique na carreira profissional.



Conquista dos sindicatos, Santander disponibiliza 2.500 bolsas de estudos para os trabalhadores do banco

# O mercado de trabalho é racista

Desocupação é maior entre negros. Racismo estrutural

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BRASIL**, o mercado de trabalho é desigual e racista. O relatório do Gemaa (Grupo de Estudos Multidisciplinar da Ação Afirmativa), da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), aponta que a taxa de desocupação entre negros tem aumentado em relação a brancos no período de 35 anos.

Em 1987, o índice de desemprego de negros e indígenas era de 3,91%, enquanto o de brancos e amarelos era de 3,38%. Com os passar dos anos os números cresceram, com desvantagem para os pretos, só que com diferenças que não chegavam a três pontos percentuais.

A partir de 2015, com o avanço da política ultraliberal, o patamar foi ultrapassado. A taxa de desocupação de negros era de 10,51%. Já a de brancos era de 7,31%. O cenário piorou a partir de 2020, ano de início da pandemia, quando o desemprego de negros chegou a 17,27%, contra 11,98% dos brancos. Em 2021, a diferença ficou em 4,23 pontos.

ARQUIVO

O estudo ainda mostra que, no período entre 1987 e 2022, mais brasileiros se identificaram como pretos, pardos e indígenas.

Negros acham menos oportunidade de emprego



## Mercúrio contamina 40% das crianças yanomamis

**O GARIMPO** ilegal é a principal causa da crise humanitária que acontece nas terras yanomamis. O cenário é tão crítico que atualmente 4 em cada 10 crianças estão contaminadas por mercúrio, segundo dados do Ministério dos Povos Indígenas.

Os números mostram o genocídio contra os indígenas, posto em prática pelo governo Bolsonaro. Em quatro anos, 570 crianças com menos de 5 anos morreram por conta da desnutrição, malária e outras causas evitáveis. Somente em 2022 foram 99 óbitos.

O mercúrio é um elemento

altamente tóxico e foi encontrado com uma concentração 32 vezes superior ao limite seguro. A substância, amplamente utilizada na mineração de ouro, contamina os peixes e a água, consumidos pelos indígenas, principalmente as crianças.

O descaso é mais uma mancha da barbárie feita pelo governo Bolsonaro, deixando os indígenas com alto índice de desnutrição, principalmente infantil e de idosos. Além disso, diversas doenças estão concentradas como malária, verminoses e bicho do pé.

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**BASILARES** Neste momento delicado da vida política e institucional do Brasil, até mesmo para reforçar a defesa da legalidade, é preponderante que os donos das Americanas - Lemonn, Sicupira e Telles - paguem pelo rombo, que já chega a R\$ 43 bilhões. O cumprimento das leis e o respeito à vontade popular são valores basilares na democracia.

**PODEROSO** Com os bancos, nem os bilionários podem. Por certo, se não fosse causa de interesse do todo poderoso sistema financeiro, dificilmente a Justiça determinaria auditoria independente para, constatada a responsabilidade de Lemonn, Telles e Sicupira no rombo de R\$ 43 bilhões das Americanas, fazê-los pagar com recursos pessoais. Dinheiro eles têm de sobra.

**TRIUNFAL** Resultado de negociações internas, a permanência de Josué Gomes da Silva, filho do ex-vice-presidente José Alencar, na presidência da Fiesp, contribui para o esforço nacional em defesa do Estado democrático de direito e a reindustrialização do Brasil. O bolsonarista Paulo Skaf, que presidiu a entidade por 17 anos, não conseguiu segurar o golpe. Fracassou.

**GARANTIAS** O “pacote da democracia”, que o governo Lula promete enviar para o Congresso após o Carnaval, atende a um apelo da sociedade brasileira para que sejam criados mecanismos capazes de neutralizar tentativas golpistas e assegurar a legalidade. Diante da escalada fascinzista no mundo, esta tem sido a preocupação na maioria dos países democráticos ocidentais.

**ANAIS** As elites podem negar, mas a História registrará o *impeachment* de 2016 como um golpe jurídico-parlamentar-midiático dado pela direita e extrema direita, após quatro derrotas seguidas nas urnas, a fim de retirar no tapetão as forças progressistas do poder central e impor a agenda ultraliberal. Os nomes dos golpistas constarão nos anais. Eis o motivo de tanto desespero.

